



contra ministros do Supremo, usando adjetivos impublicáveis sobre os magistrados.

Bolsonaro e Jeferson sabem bem os problemas que uma CPI podem causar a um governo, por isso o ataque a uma investigação. O Palácio do Planalto não quer CPI e sim a sua política, a Polícia Federal investigando conjuntamente com a Controladoria da União, outro órgão sob controle do bolsonarismo.

Para os juristas brasileiros, a decisão do pleno do Supremo de considerar legal ou não a liminar do ministro da corte, Luiz Roberto Barroso, já gerou efeito: despertou os senadores para a função de fiscalizar e se for o caso julgar. O episódio serve também para outros casos a serem avaliados no Congresso

O comportamento do presidente em ligar para um senador pedindo ajuda faz parte da política, mas a conversa entre o senador Cajuru (GO) e Bolsonaro saiu do contexto, foi mais diálogo de baixo nível, algo deplorável e agressivo ao olhar e ouvidos da nação.

Hoje, o STF decide no pleno o futuro da CPI que os senarfeis não decidiram. Em breve deve julgar um pedido para a Câmara Federal analisar e decidir sobre 70 pedidos de impeachment contra Bolsonaro. Essa tarefa era do ex-presidente Rodrigo Maia e do atual Artur Lira. Chegou a hora da transparência, não existindo mais o oportunismo de achacar a nação como denúncia o senador cearense Cid Gomes que assinou a CPI da Covid 19.



Novo prefeito de Caucaia: apoio disputado

O prefeito de Caucaia, Vitor Valim, está com a antessala do seu gabinete cheia de pré-candidatos querendo seu apoio para a Assembleia Legislativa e Câmara Federal. Valim não atende. "Meu projeto número 1 é o combate ao Covid 19 e cuidar da alimentação dos vulneráveis e atingidos pela pandemia, as aulas das crianças. Quando tudo tiver bem encaminhado, ano que vem, converso", pontuou.

previsão de entrega para setembro

Anúncio foi realizado ontem, durante assinatura da ordem de serviço do início das obras. Espaço somará 707 boxes. Prefeitura entrega ao Vicente Pinzón projeto Meu Bairro Empreendedor

A Nova Feirinha de Artesanatos da avenida Beira Mar deve ter suas obras finalizadas em setembro deste ano. A expectativa foi anunciada pela Prefeitura de Fortaleza ontem (13), durante assinatura da ordem de serviço do equipamento. De acordo com números oficiais, as obras que “proporcionarão aos empreendedores infraestrutura adequada, com melhores condições para trabalhar e atender os turistas” estão orçadas em R\$ 9,1 milhões.

Com base no projeto é possível afirmar que o espaço vai contar com mais de 3 mil metros quadrados de área construída e 707 boxes com estrutura em alvenaria, oferecendo mais sombreamento, ventilação e permitindo a atividade comercial no período diurno. Estão previstos também locais para a sede da Associação dos Feirantes da Beira-Mar e serviços como caixas eletrônicas. A totalidade da obra será executada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinf).

Expansão de projeto

Também ontem, dia em que Fortaleza celebrou 295 anos, o prefeito Inés Sarto entregou as obras



Prazo para entrega da obra é de cinco meses, a contar de ontem, 13 de abril

obras do programa, afirma ainda a Prefeitura, tiveram investimento de R\$ 2,3 milhões, valor voltado à urbanização de sete ruas, que receberam piso intertravado, calçadas e acessibilidade, conjunto de neque-

No Vicente Pinzón, as obras do Meu Bairro

mia local. No local, também foi entregue a Torre da Célula de Proteção Comunitária, parte do Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU).

Ter qualidade da água vistoriada este mês

A Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce) inicia um novo ciclo de fiscalizações nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Estado. O objetivo é inspecionar a qualidade do serviço realizado pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece). Ao todo, 14 localidades serão vistoriadas. De acordo com cronograma, técnicos vão fiscalizar os sistemas de abastecimento de água dos municípios de Capistrano e Itapiúna (sede e localidades de Barra Nova, Bico da Arara, Caio Prado, Itans e Palmatória). As cidades de Paramoti e Tianguá (sede e localidades de Canastra, Caruataí, Pindoguaba, Sítio São José e Valparaíso) também passam pelo crivo dos analistas dos sistemas de esgotamento sanitário.

Rito do processo

Em virtude do cenário de pandemia, os trabalhos acontecem de forma indireta, no qual os técnicos da coordenadoria de saneamento básico da Arce solicitam, por todo este mês, documentações específicas para cada sistema de abastecimento. Em casos de não conformidade na prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, a Arce pode gerar determinação, recomendação e multa. Antes da conclusão dos trabalhos, seis componentes são